

PAI - PROJETO DE ASSISTÊNCIA A INSTITUIÇÕES CARENTES

RESUMO

Projetos sociais conseguem transformar uma realidade por meio de ações que capacitam a comunidade alvo. Esses projetos promovem ações diversas que variam de projetos educativos, através de cursos profissionalizantes, até projetos voltados ao meio ambiente, saneamento básico e reciclagem. A Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade FUMEC, ciente das necessidades do município de Belo Horizonte e objetivando formar alunos éticos e responsáveis com os problemas da sociedade, propôs a implantação do Projeto de Extensão denominado **PAI – Projeto de Assistência às Instituições Carentes**, que oferece às comunidades alvo (escolhidas pelo projeto), oficinas de áreas específicas de formação dos graduandos da Universidade FUMEC, assegurando à comunidade discente, atuar, voluntariamente, em uma causa social, com a oportunidade de elaborar a práxis do seu conhecimento acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: PAI, Instituições carentes, Projetos sociais, intercâmbio recursivo

INTRODUÇÃO

Os projetos sociais são considerados aprendizados de cidadania, tendo em vista induzir as pessoas a saírem de seus *habitats sociais*, abandonando seus pré-conceitos e ideologias, com o fim de beneficiar o “outro”. Pode-se admitir que os projetos sociais são formas de desenvolvimento e conscientização do indivíduo, frente ao seu desempenho na coletividade, além de despertar a solidariedade, individualmente.

A exposição do estudante à prática social, ainda no curso de graduação, proporciona a construção de uma visão mais humanitária, mais efetivamente cidadã e baseada em questões reais da sociedade.

Coordenador:

Profª. Dayse Fialho Sodré

Colaboradores:

Maria da Glória Braz

Renaldo Sodré

Prof. Antônio Fernando Batista do Santos

Eduardo Ferreira Neto

Instituição alvo:

Instituto Mário Penna

A Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade FUMEC, ciente das necessidades do município de Belo Horizonte e objetivando formar alunos éticos e responsáveis com os problemas da sociedade, propôs a implantação do Projeto de Extensão denominado **PAI – Projeto de Assistência às Instituições Carentes**, que oferece às comunidades alvo (escolhidas pelo projeto), oficinas de áreas específicas de formação dos graduandos da Universidade FUMEC, assegurando à comunidade discente, atuar, voluntariamente, em uma causa social, com a oportunidade de elaborar a práxis do seu conhecimento acadêmico.

A primeira instituição a ser atendida pelo PAI é o Instituto Mário Penna, localizado em Belo Horizonte, organização filantrópica, dedicada ao combate e a prevenção do câncer, tendo em vista já ter ocorrido laço de voluntariado da Universidade Fumec com essa instituição.

O Instituto Mário Penna conta com hospitais de referência no tratamento oncológico, como o Hospital Mário Penna e Hospital Luxemburgo, a Casa de Apoio Beatriz Ferraz, que acolhe pacientes do interior em tratamento nos hospitais do Instituto, e um Núcleo de Ensino e Pesquisa em tratamentos, diagnósticos e melhor entendimento do câncer.

As oficinas oferecidas pelo PAI, no caso específico desta instituição alvo, ocorrerão nos espaços do Instituto Mário Penna.

MOTIVAÇÃO: DEMANDA RECORRENTE DA SOCIEDADE X INTERCÂMBIO RECURSIVO

A universidade reúne um acervo de conhecimento técnico e científico de grande magnitude, sendo disponibilizado à sociedade na forma de material escrito, capital humano e relatórios de pesquisas. No entanto, cabe ressaltar que a identidade da universidade se insere na sociedade e sua participação nas transformações sociais,

enquanto Instituição de Ensino Superior (IES).

O intercâmbio recursivo dos seus produtos, quais sejam educação, pesquisa e extensão, é influenciado pelas demandas sociais que decorrem desta troca. Dessa forma, as universidades são formadoras de influências e intervenções sociais, haja vista propiciarem conhecimento e, através dos resultados das ações qualificadas de profissionais egressos, em forma de novas demandas, possam aperfeiçoá-los e restitui-los à sociedade.

Ao retornarem como novos desafios, demandarão novas investigações, no sentido de responder as atuais demandas, dando origem a produtos melhorados, que serão, novamente, restituídos à sociedade, em condições “*just in time*” e com qualidade. Em sendo assim, pode-se admitir que a universidade exerce o papel de protagonista deste processo de repetição, sendo uma das principais responsáveis pela transformação social da atualidade.

Os desafios enfrentados atualmente pelas universidades decorrem das ordenações sociais recentes, ou seja, responder aos anseios sociais emergentes, utilizando a capacidade investigativa, a formação profissional, a cultura e a prestação de serviços (extensão). As universidades, então, têm a capacidade de interpretar as necessidades sociais e gerar produtos que as satisfaçam, de forma plena, e são neles que ocorrem a construção de respostas aos anseios da sociedade fora dos muros das escolas.

Para melhor compreender a maneira como a universidade tem lidado com os projetos de extensão é necessário contextualizá-la, a partir das necessidades da comunidade na qual se insere; refletindo sobre os desafios e produtos finais a serem ofertados, gerando uma troca mútua de influência, na qual nem a universidade e nem a comunidade se abstraiam das transformações sociais.

Cabe ressaltar que a sociedade carece de projetos de extensão qualificados, que possam fornecer melhores condições de saúde, melhor qualidade de vida, promoção à cidadania e tantas outras superações necessárias ao bem-estar físico, mental e social do ser humano. Pode-se, assim, afirmar que projetos sociais desenvolvidos pelas universidades funcionam como plêiades entre a universidade e a sociedade, permitindo a identificação de problemas específicos e a criação e implementação de programas que envolvam e desenvolvam atividades que favoreçam o bem-estar social.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é desenvolver atividades que visam o bem-estar social em Instituições Carentes, quais sejam hospitais, orfanatos, asilos, dentre outras.

Nesse sentido, pretende-se, paulatinamente, realizar ações artísticas, culturais e de qualificação profissional, destinadas às necessidades das instituições carentes que pertençam ou sejam incluídas no presente projeto de extensão.

Ao se concretizar as referidas ações, ter-se-á possibilitado aos graduandos da universidade FUMEC, aprender a buscar a verdade sobre as carências das comunidades atendidas, questionando e refletindo profundamente sobre cada necessidade/ realidade social, estimulando-lhes a criação de soluções coerentes para os problemas enfrentados na referida atividade voluntária.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada, até o momento, no alcance do sucesso do PAI tem como base a compreensão e a incorporação do conhecimento e experiência adquiridos pela comunidade alvo para, posteriormente, os profissionais e estudantes envolvidos oferecerem atividades que mitiguem e/ou possibilitem a resolução da

situação-problema.

Cabe ressaltar que o PAI tem utilizado metodologias participativas que se baseiam no envolvimento dos beneficiários e demais parceiros, na estruturação e no desenvolvimento do projeto.

Destaca-se, também, que o sucesso da intervenção para a solução ou melhoria da situação-problema é dependente do empenho dos envolvidos, quanto aos propósitos do projeto, e, dessa forma, na concretização de seus objetivos.

É improvável que uma ação isolada possa resolver uma situação social negativa, ela pode impulsionar a mudança, mas não é o bastante para que a transformação desejada aconteça.

Assim, cada projeto e, conseqüentemente, cada instituição contemplada tem e terá, em seu plano de ações, atividades distintas. No entanto, pode-se discriminar, de forma geral, quatro etapas constituintes da metodologia de ação do PAI:

Identificação do problema, definição dos objetivos, programação das atividades e confecção da proposta de atuação do projeto;

Organização da equipe executora e mobilização dos meios necessários para a elaboração;

Efetivação das atividades previstas e acompanhamento das mesmas, conforme o planejamento. Em alguns casos, haverá a necessidade de alteração de determinadas atividades e/ou programação, tendo em vista casos fortuitos;

Encerramento do projeto: Nesta fase, será executada análise criteriosa dos resultados e impactos (positivos e/ou negativos), confrontando a condição anterior com a almejada, originalmente.

No caso da 1ª instituição atendida pelo PAI, o Instituto Mário Penna, foram listadas as seguintes ações a serem efetivadas:

Oficina: Design de Moda com confecção de pulseiras, lenços, colares e, posteriormente, a realização de bazares (período de 16/09/2019 a 30/11/2019);

Recolhimento de alimentos não perecíveis, roupas, acessórios e fraldas geriátricas (período de 16/09/2019 a 30/11/2019);

Prática de Moda: Customização de roupas doadas através de campanha efetuada na comunidade acadêmica e desfile de pacientes no final do ano de 2019 (com apresentação do coral da Universidade Fumec), cuja data será marcada pelo Instituto Mário Penna;

Oficina: Fotografia;

Oficina: Astronomia (a ser realizada no Casa de Apoio Beatriz Ferraz com data acordada com instituto Mário Penna);

Oficina: automaquiagem;

Apresentação artística de alunos e professores da Universidade Fumec, nos estabelecimentos do Instituto Mário Penna (data a ser acordada com o Instituto Mário Penna);

Treinamento de alunos da FUMEC para atuarem no Instituto Mário Penna, ministrado por profissionais especializados em práticas de entretenimento no setor oncológico (data a ser acordada com o Instituto Mário Penna);

Cartilha de orientação a pacientes e profissionais de saúde sobre exames de radiodiagnósticos, elaborada pelo Curso de Engenharia Biomédica da Universidade Fumec (ainda não elaborada).

As ações efetivamente concretizadas, até o momento, foram:

Recolhimento de roupas e acessórios para subsidiar a Oficina de Design de Moda e a Prática de Moda. Para a realização dessa tarefa, promoveu-se a Campanha do Desapego realizada no período de 01

a 20/10/2019, conseguindo-se ampla contribuição da comunidade acadêmica. A figura 1 mostra o recipiente utilizado para o recebimento das doações, colocado no hall da Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Fumec, a figura 2 apresenta parte do material adquirido e a figura 3, o início da colocação das roupas nas araras.



Parte do material adquirido com as doações



Início da colocação das roupas nas araras.

Recolhimento de alimentos não perecíveis e fraldas geriátricas através da Gincana da FEA, a ser realizada no dia 30/11/2019, cujo cartaz se encontra apresentado na figura 4. Com essa gincana, espera-se recolher grande quantidade de alimentos e fraldas, haja vista se tratar de competição entre equipes, o que promove motivação e empenho em alcançar bons resultados. Além disso, todos anseiam a recompensa, bem como o senso pessoal de realização, o que acaba induzindo o aprendizado do trabalho em equipe para os participantes.

As demais ações serão efetivadas paulatinamente, conforme aval do Instituto Mário Penna.

RESULTADOS ESPERADOS

Além de aprimorar a habilidade envolvida no trabalho, o estudante desenvolverá espírito de liderança, senso de responsabilidade e autoestima. A convivência com a realidade social do outro, promoverá a reflexão sobre valores dos quais ele não se importava, anteriormente.

O compartilhamento de conhecimento exercitará a humildade e ajudará as pessoas receptoras desse conhecimento, no desenvolvimento de habilidades. Dessa forma, será criada uma oportunidade para que tais indivíduos ganhem espaço na sociedade, apesar das enormes dificuldades quanto ao acesso à educação enfrentadas por eles.

É importante destacar que o trabalho voluntário faz com que os estudantes adquiram postura mais natural diante das dificuldades, pois desenvolvem resiliência ao conviver com a carência das comunidades. Isto os ajudará ao longo da carreira profissional.

O PAI oferecerá aos alunos participantes a formação social exigida, atualmente, pelo mercado de trabalho, ou seja, pessoas comprometidas com os problemas sociais e com formação acadêmica que integre várias áreas do saber.

Em relação à comunidade externa, especificamente a que está sendo atendida pelo PAI (e as que serão no futuro próximo), espera-se que as práticas acadêmicas propostas possam valorizar e melhorar a qualidade de vida e socialização dos atendidos.

BIBLIOGRAFIA

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. Evaluación: una herramienta de gestión para mejorar el desempeño de los proyectos. [S.l.], 1997.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CURY, Thereza Christina Holl. Elaboração de projetos. In: _____. Projeto Gestores: módulo 3. [S.l.]: Associação de Apoio ao Programa Comunidade Solidária, [s.d.].

KISIL, Rosana. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil. São Paulo: Global, 2001. [Coleção Gestão e Sustentabilidade].

KÜMEL, Alejandro Plon; MOSCOSO, Cristián. Diseño y gestion de un proyecto. In: MANUAL de Educación Ambiental No Formal. [Chile]: Casa de la Paz/CONAMA/UNICEF, 1996.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: transformando ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.

ZANETTI, Lorenzo; SILVEIRA, Célia J. No caminho da organização: projetos, recursos, cooperação. 2. ed. Rio de Janeiro: FASE/SAAP, [s.d.].